RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

“ADHERENCIA TERAPÉUTICA GLOBAL Y SU RELACIÓN CON ESTÍMULOS FOCALES, CONTEXTUALES Y RESIDUALES EN ADULTOS MAYORES”

Aracely Oviedo (aracelyoviedodiaz21@gmail.com)

Introducción: El presente estudio aborda la adaptación y afrontamiento al régimen alimenticio en adultos con Insuficiencia Renal Crónica (IRC) sometidos a tratamiento de hemodiálisis en una institución privada bajo el enfoque del Modelo de Adaptación de Callista Roy. Objetivo: Comprender la relación entre la adherencia alimentaria y los procesos adaptativos de los pacientes con enfermedad renal crónica. Metodología: El estudio se desarrolló con un enfoque cuantitativo, descriptivo, correlacional y de corte transversal. La muestra estuvo conformada por 15 pacientes adultos con IRC en tratamiento de sustitución renal mediante hemodiálisis. Para la recolección de datos se utilizaron dos instrumentos: el “Instrumento de adaptación del paciente adulto al tratamiento de hemodiálisis” y el “Cuestionario de comportamiento alimentario”, ambos con niveles aceptables de confiabilidad. Resultados: evidenciaron que el 80% de los participantes presentaron una adaptación positiva al tratamiento y, de igual manera, el 80% mostró una alimentación considerada saludable. Se identificó que los pacientes mayores de 61 años presentaron mejores niveles de

adaptación y adherencia alimentaria. Asimismo, se encontró que cerca del 60% de los pacientes con adaptación positiva mantenían hábitos alimenticios saludables, lo que sugiere una relación estrecha entre la capacidad de afrontamiento y la adherencia al régimen terapéutico. Conclusiones: una adecuada adaptación al proceso de enfermedad puede favorecer conductas alimentarias saludables y contribuir al control de la progresión de la IRC. Además, el estudio destaca la importancia del acompañamiento de enfermería y de estrategias educativas interdisciplinarias para fortalecer la adherencia terapéutica y mejorar la calidad de vida de los pacientes sometidos a hemodiálisis.

Global Therapeutic Adherence and Its Relationship with Focal, Contextual, and Residual Stimuli in Older Adults

English

Introduction: This study addresses adaptation and coping with the dietary regimen in adults with Chronic Renal Insufficiency (CRF) undergoing hemodialysis treatment in a private institution based on the focus of Callista Roy's Adaptation Model. Objective: Understand the relationship between dietary adherence and adaptive processes in patients with chronic kidney disease. Methodology: The study was developed with a quantitative, descriptive, correlational, and cross-sectional approach. The sample was made up of 15 adult patients with CRF undergoing renal replacement treatment through hemodialysis. For data collection, the following instruments will be used: the “Instrument for adaptation of adult patients to hemodialysis treatment” and the “Food behavior questionnaire,” both of which have acceptable reliability. Results: evidenced that 80% of participants showed a positive adaptation to treatment and, equally, 80% showed a diet considered healthy. It was identified that patients older than 61 years had better levels of adaptation and food adherence. Accordingly, it was found that around 60% of patients with positive adaptation maintained healthy eating habits, which suggests a close relationship between coping capacity and adherence to the therapeutic regimen. Conclusions: Adequate adaptation to the illness process can promote healthy eating

behaviors and contribute to the control of the progression of IRC. Furthermore, the study highlights the importance of nursing support and interdisciplinary educational strategies to strengthen therapeutic adherence and improve the quality of life of patients undergoing hemodialysis.

Adesão Terapêutica Global e Sua Relação com Estímulos Focais, Contextuais e Residuais em Adultos Idosos

Português

Introdução: O presente estudo aborda a adaptação e o enfrentamento do regime alimentar em adultos com Insuficiência Renal Crônica (IRC) submetidos ao tratamento de hemodiálise em uma instituição privada, sob a perspectiva do Modelo de Adaptação de Callista Roy.

Objetivo: Compreender a relação entre a adesão alimentar e os processos adaptativos de pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise.

Metodologia: Foi realizado um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, correlacional e transversal. A amostra foi constituída por 15 pacientes adultos com IRC em terapia renal substitutiva por meio de hemodiálise. Para a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos: o Instrumento de adaptação do paciente adulto ao tratamento de hemodiálise e o Questionário de comportamento alimentar, ambos com níveis aceitáveis de confiabilidade.

Resultados: Verificou-se que 80% dos participantes apresentaram adaptação positiva ao tratamento e, da mesma forma, 80% demonstraram um padrão alimentar considerado saudável. Identificou-se que os pacientes com idade superior a 61 anos apresentaram melhores níveis de adaptação e adesão alimentar. Além disso, aproximadamente 60% dos pacientes com adaptação positiva mantinham hábitos alimentares saudáveis, sugerindo uma relação estreita entre a capacidade de enfrentamento e a adesão ao regime terapêutico.

Conclusões: Uma adaptação adequada ao processo de adoecimento pode favorecer comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para o controle da progressão da IRC. Os achados também destacam a importância do

acompanhamento de enfermagem e da implementação de estratégias educativas interdisciplinares para fortalecer a adesão terapêutica e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise.

Palavras-chave: adherencia; adulto mayor; estímulos; adaptación.